

ENSINANDO FUSO HORÁRIO - UMA PROPOSTA DO PIBID DE GEOGRAFIA

Larissa Cristina Cardoso Anjos,
 Maria Isabel de Araújo,
 Silas Garcia Aquino de Sousa,
 Luis Carlos Castro Roçoda,
 Afonso de Souza Uchôa Neto.

O presente artigo demonstra uma atividade diferenciada e alternativa para o ensino do fuso horário desenvolvida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas - PIBID de Geografia/UEA/ENS, que está inserido na Escola Estadual Angelo Ramazzotti, com os alunos do 3º ano do Ensino Médio. O PIBID (Programa de iniciação a docência) tem o intuito de inserir o graduando de Licenciatura em Geografia em sala de aula para que este tenha contato com a docência elevando a sua qualidade de professor por meio de diversas experiências diferenciadas e práticas, ultrapassando problemáticas existentes na escola, principalmente na mudança da metodologia de ensino e aprendizagem na rede pública de ensino. No ensino da Geografia na escola Angelo Ramazzotti, a cartografia é abordada em sala de aula de forma pouca expressiva por ser exposta de maneira superficial e sem o uso de recursos adequados para uma melhor compreensão dos alunos, além da falta de formação específica dos professores no uso do lúdico para ensinar o tema proposto de forma criativa. O método de investigação consiste de uma abordagem interação diferenciada para o ensino do fuso horário na expectativa de uma melhor compreensão dos alunos, para que estes contextualizem o seu cotidiano com o tema proposto, objetivando ensinar o fuso horário de maneira simples, com um entendimento no cotidiano dos alunos no espaço/tempo, por meio de matérias – globo, balão, lanterna, canetas coloridas e pela dramatização. A atividade realizou-se em duas etapas: na primeira ministrou-se uma aula com o uso do balão, do globo, da lanterna e canetas coloridas permanentes; na segunda etapa ocorreu como sequência da primeira por meio de uma dramatização. O objetivo dessa atividade foi demonstrar o movimento de rotação da terra e as passagens das horas, identificando os fusos horários brasileiros e explicando o funcionamento do horário de verão, e através da dramatização elaborada pelos alunos relacionar o conteúdo com o seu cotidiano, fomentando a pesquisa, organização criatividade e sociabilidade. A partir da dinâmica alternativa do fuso horário realizada na escola Angelo Ramazzotti verificou-se que a atividade proporcionou uma abordagem diferenciada para o ensino, resultando em uma melhor compreensão do conteúdo proposto pelos alunos. Os alunos compreenderam e relacionaram o conteúdo com seu dia-a-dia por meio da dramatização, fomentando a pesquisa, a organização, a participação e criatividade, além de possibilitar a representação do cotidiano sob uma ótica crítica e transformadora. A atividade apresentada tem como pressuposto integrar a dinâmica no processo de ensino aprendizagem, trabalhando conceitos cartográficos e geográficos, tendo com interface as categorias de espaço e tempo, incorporando componentes simples, implementando novas formas de linguagens, valorizando as leituras objetivas e subjetivas do mundo. Conclui-se que a proposta apresentada é dinâmica e possibilita a participação dos alunos estimulando-os a saírem de uma postura passiva e apenas de receptores de informações. Essa atividade propôs o lúdico para evidenciar a importância e o entendimento do fuso horário, possibilitando o aluno à compreensão deste no tempo e espaço em diversos lugares, alcançando o objetivo proposto pela atividade.